

REPRESENTAÇÕES DO EX-PRESIDENTE LULA NOS MEMES DA CAMPANHA ELEITORAL DE 2018

Thelma Maria Figueira TEODORO¹
Universidade de Taubaté (UNITAU)
thelma_teodoro@hotmail.com

Maria do Carmo de Souza ALMEIDA²
Universidade de Taubaté (UNITAU)
alm.maria@hotmail.com

RESUMO: Os memes emergiram com o ambiente virtual e estão presentes no cotidiano de quem acessa a internet. Este artigo trata de memes relacionados ao ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva, veiculados nas redes sociais durante a campanha eleitoral de 2018. Muitas vezes, o meme é relacionado apenas ao humor, mas pode apresentar críticas sociais, políticas e culturais. Assim, o objetivo deste estudo foi verificar como o ex-presidente Lula foi retratado nos memes, em distintos momentos da campanha eleitoral de 2018. Espera-se contribuir para os estudos sobre memes, proporcionando maneiras de auxiliar na leitura desse gênero discursivo. Para tanto, a pesquisa fundamentou-se nos conceitos bakhtinianos de gênero discursivo, dialogismo e enunciado, nos estudos sobre meme e nos conceitos de multimodalidade, multiletramento e letramento digital. Os resultados apontam que, no início da campanha eleitoral, os memes retratam o ex-presidente confiante e poderoso. Conforme a eleição aproxima-se do resultado final, ele é retratado de maneira simples e infantil. A análise também demonstrou que a construção do sentido passa pela linguagem verbo-visual. Dessa forma, o meme não se reduz ao humor, pois há críticas na aparente brincadeira que apresentam, e o enunciado verbo-visual permite refletir sobre os implícitos veiculados no meme.

PALAVRAS-CHAVE: Memes. Ex-presidente Lula. Eleições 2018. Representações. Linguagem verbo-visual.

EX-PRESIDENT LULA REPRESENTATIONS IN MEMES OF 2018 ELECTION CAMPAIGN

ABSTRACT: Memes emerged with the virtual ambience and are present in day by day of those ones who access the internet. This article approaches the memes related to ex-president Luiz Inácio Lula da Silva, published in social networks during 2018 election campaign. Meme is often related to humor, but it can present social, politic and cultural criticisms. Therefore this study objective is to check how the ex-president Lula was represented in memes, in distinct moments of 2018 election campaign. It is expected that the research can benefit in memes studies, offering ways to help in this discursive genre

¹ Mestre em Linguística Aplicada pela Universidade de Taubaté (UNITAU).

² Doutora em Ciência da Comunicação pela Universidade de São Paulo (USP). Professora da Universidade de Taubaté (UNITAU) e do Programa de Mestrado em Linguística Aplicada da Universidade de Taubaté (UNITAU).

reading. For this purpose, the research was substantiated in Bakhtin's concepts of discursive genre, dialogism and enunciation, in studies about meme and in concepts of multimodality, multiliteracy and digital literacy. The results show that, in the beginning of the election campaign, the memes represent the ex-president trustful and powerful. As the election approximates to final result, Lula is represented in a simple and childlike way. Analysis also shows that, in memes, the construction of meaning is linked to verb-visual language. Thereby meme cannot be reduced to humor, because there are criticisms behind the pretending joke, and the verb-visual enunciation lets to think about the memes implicits.

KEY-WORDS: Memes. Ex-president Lula. Elections 2018. Representations. Verb-visual language.

RECEBIDO EM: 23 de setembro de 2019

ACEITO EM: 07 de maio de 2020

PUBLICADO EM: junho de 2020

1 Introdução

Os memes, que fazem parte dos gêneros discursivos que emergiram com o ambiente virtual, são comuns nas redes sociais e estão presentes no dia a dia de quem acessa a internet (CALIXTO, 2017). Este artigo trata de memes relacionados ao ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva, veiculados nas redes sociais durante a campanha eleitoral de 2018.

Muitas vezes, o meme é visto apenas como um gênero discursivo relacionado ao humor, merecendo pouca reflexão durante a leitura. Entretanto, apresentam críticas sociais, políticas e culturais, “[...] satirizando, dessa forma, diversos fatos cotidianos” (GUERREIRO; SOARES, 2016, p. 191).

Assim, o objetivo deste estudo foi verificar como o ex-presidente Lula foi retratado nos memes, em distintos momentos da campanha eleitoral de 2018. Espera-se que esta pesquisa possa contribuir para os estudos sobre memes, proporcionando aos professores

maneiras de auxiliar os alunos na leitura desse gênero discursivo. Além disso, compreender os memes pode significar estar mais próximo do cotidiano dos alunos, assim como entender a sociedade atual (SILVA; PUZZO, 2017).

Para tanto, a pesquisa fundamentou-se nos conceitos bakhtinianos de gênero discursivo, dialogismo e enunciado, nos estudos de meme de Guerreiro e Soares (2016), Calixto (2017) e Silva e Puzzo (2017), e nos conceitos de multimodalidade, multiletramento e letramento digital. Esses conceitos embasam a análise e oferecem um caminho possível, porque não são os únicos, para abordar os memes.

O *corpus* de análise da pesquisa foi constituído por quatro memes que retratam a figura do ex-presidente Lula em diferentes momentos da campanha eleitoral de 2018, começando pelo momento em que ele não poderia ser o candidato a presidente pelo seu partido, o Partido dos Trabalhadores (PT), até a divulgação do resultado da eleição. O *corpus* foi retirado de sites que veiculam memes. Os memes foram escolhidos conforme os fatos da eleição que se relacionaram com o ex-presidente.

Nas próximas seções, este artigo apresenta a caracterização do gênero discursivo meme e os conceitos que embasaram a análise. Na sequência, apresentam-se as análises dos memes do ex-presidente Lula, a discussão dos resultados e as considerações finais.

2 Fundamentação Teórica

2.1 O gênero discursivo meme

O gênero discursivo meme, que é explicitado nas próximas seções deste artigo, é recente e surgiu com o ambiente digital. Silva e Puzzo (2017) destacam que novas linguagens se apresentam por meio das mídias digitais, assim como diferentes visões de

mundo e trocas permeiam a internet. Para Calixto (2017), os memes tornaram-se parte da cultura contemporânea, do dia a dia de quem usa a internet e as redes sociais.

É importante destacar aqui a caracterização de Santaella (2003) para cultura digital. A autora apresenta múltiplas acepções do vocábulo *cultura*: etimologicamente, refere-se a cultivar o solo; é aquilo que pode ser aprendido e é variável; caracteriza-se como aquilo feito pelo homem; na visão antropológica, há diferentes culturas no mundo, cada uma com seu valor; relaciona-se a significados e valores; são costumes e comportamentos adquiridos socialmente pelo homem; organiza a vida social; pode se manifestar regionalmente; insere-se em um *continuum*. Além disso, a autora destaca que os elementos culturais têm significado para seus respectivos grupos sociais.

Ao destacar que cultura envolve as atividades humanas e suas práticas sociais, atribuindo sentido a elas, a autora caracteriza as eras culturais pelas quais a humanidade vem passando. Interessa, para este artigo, o que a autora define como cultura digital: é marcada pelo nível exacerbado de circulação e de produção da informação; caracteriza-se como a cultura do acesso. Segundo Santaella (2003), na cultura digital, as mídias convergem para um mesmo ponto: todos podem fazer (não é mais uma única pessoa que faz para muitos), pois se vive em uma rede de comunicação. Assim, há uma nova maneira de perceber a realidade. É possível considerar também que essa cultura é marcada pela interação entre o homem e as tecnologias.

É a partir dessas mudanças sociais, culturais e tecnológicas que o meme se desenvolve. Guerreiro e Soares (2016) e Calixto (2017) apresentam a origem da palavra meme: originou-se nos estudos da Biologia, com Richard Dawkins, que utilizou esse termo para referir-se “[...] à capacidade dos genes em replicarem-se e reproduzirem-se numa seleção natural” (GUERREIRO; SOARES, 2016, p. 189). Esse conceito vem sendo

remodelado e, embora tenha surgido associado à ideia de cópia e de reprodução, tornou-se bastante popular na internet e acabou adquirindo características próprias.

Silva e Puzzo (2017, p. 71) caracterizam o meme como “[...] pequenos textos, geralmente, formados por um enunciado verbal e não verbal veiculando visões valorativas acerca de um dado fato, que rapidamente compartilhados nas redes sociais”; são recombinações e transformados para gerar uma atitude responsiva no leitor. Para Guerreiro e Soares (2016, p. 190), os memes referem-se às imagens postadas no ambiente digital, principalmente nas redes sociais, “[...] que mesclam uma situação – que obteve destaque nas mídias e de certa forma tornou-se memorável – com diversas frases cotidianas, que juntas se complementam e acabam tendo um significado, comumente humorístico.” Além disso, os autores destacam que são produzidos pelos próprios usuários da rede.

Calixto (2017, p. 192) afirma que os memes expressam e representam o que circula na vida social. O autor, buscando uma definição para esse gênero discursivo, prescreve que eles

[...] relatam situações, fatos e expressões a partir de montagens e jogos de linguagem construídos nas redes sociais. Com referências intertextuais e interdiscursivas aos produtos midiáticos que circulam no ciberespaço, os memes são narrativas que materializam – em micronarrativas – os enunciados formados por composições visuais-verbais, cuja finalidade é a interação com os pares. Nesse sentido, com personagens reais (como celebridades e atletas profissionais) ou imaginários (como animais de estimação que dialogam com humanos), os memes ocorrem de acordo com as cadeias comunicativas que os usuários da internet buscam ativar.

Assim, pode-se considerar que o gênero discursivo meme caracteriza-se como a combinação de um enunciado linguístico com uma imagem que ganhou destaque nas mídias, tem como objetivo provocar humor, além de poder criticar/ironizar um determinado fato, é produzido pelos próprios usuários da internet e circula na esfera digital.

2.2 Multimodalidade, multiletramento e letramento digital

A multimodalidade está presente na constituição do meme, ou seja, mais de uma modalidade de linguagem é utilizada em sua composição: texto e imagem constituem um meme. Aliás, para Guerreiro e Soares (2016), a multimodalidade pode ser considerada a característica principal dos textos contemporâneos. Silva e Puzzo (2017) enfatizam que o texto multimodal apresenta novas linguagens, originadas das mudanças tecnológicas.

Nesse mesmo sentido, Rojo (2013, p. 8) destaca que é necessário tratar “[...] das relações entre diversas linguagens que compõem um texto”. Segundo a autora, a multimodalidade mistura “[...] várias modalidades de língua/ linguagem (verbal, oral ou escrita; imagem, estática ou em movimento; sons musicais)” (ROJO; BARBOSA, 2015, p. 28).

Portanto, para haver compreensão no processo de leitura de um meme, faz-se necessário considerar a

[...] dimensão verbo-visual de um enunciado, de um texto, ou seja, dimensão em que tanto a linguagem verbal como a visual desempenham papel constitutivo na produção de sentidos, de efeitos de sentido, não podendo ser separadas, sob pena de amputarmos uma parte do plano de expressão e, conseqüentemente, a compreensão das formas de produção de sentido desse enunciado, uma vez que ele se dá a ver/ler, simultaneamente (BRAIT, 2013, p. 44).

Analisar a dimensão verbo-visual de um enunciado implica a necessidade de ir além do letramento linguístico. É necessário que o leitor, segundo Rojo e Barbosa (2015), desenvolva as práticas de multiletramento, o que envolve multiplicidade de culturas, linguagens e mídias. As autoras enfatizam que os textos são compostos de muitas linguagens, assim, é preciso compreendê-las e produzi-las para que haja significado.

Antes de tratar do conceito de multiletramento, faz-necessário compreender o conceito de letramento. De acordo com Coscarelli e Ribeiro (2017, p. 45), letramento constitui-se como os “[...] modos de inserção e de uso da escrita [...] incluindo o uso da escrita em novos suportes tecnológicos.” Para os autores, letrar significa oferecer práticas de leitura e escrita que façam sentido e que estejam em um contexto de produção.

O conceito de multiletramento surgiu com o Grupo Nova Londres (GNL). Cope *et al.* (1996) afirmam que há dois pontos para se usar esse conceito: o aumento de significados relacionando o texto ao visual, ao áudio, etc., e o aumento da diversidade e da conectividade global. Isso ocorre, na visão dos autores, devido à reformulação dos usos da linguagem. Assim, é necessário abordar, na visão dos autores, o *Multimodal Design*, que é o desenvolvimento de um trabalho linguístico, visual, gestual e espacial.

Guerreiro e Soares (2016) concordam com esse posicionamento, defendendo a necessidade de um letramento visual: analisar a estrutura interna das imagens, seus enquadramentos, as cores, o posicionamento dos elementos. Silva e Puzzo (2017, p. 73) também reforçam que “[...] os sons, as imagens, a cor, o movimento, são elementos importantes de serem lidos.”

Desse modo, estabelece-se que, para uma adequada compreensão de um meme, torna-se imprescindível a leitura, tanto da parte linguística quanto da parte visual. O significado é produzido na associação dessas duas modalidades da linguagem, que se complementam na produção de sentido.

Faz-se mister considerar que os memes circulam na esfera digital e que atualmente as mídias digitais fazem parte do cotidiano de muitas pessoas que têm acesso a ela. Com a internet, “[...] surgiu um novo meio de publicação de textos, sem existência física e com novas características de produção, acesso e leitura” (COSCARELLI; RIBEIRO, 2017, p.

128). Assim, é necessário abordar as novas formas de interação e os novos gêneros discursivos, como o meme, o que exige letramento digital.

Coscarelli; Ribeiro (2017, p. 9) definem letramento digital como a “[...] ampliação do leque de possibilidades de contato com a escrita em ambiente digital (tanto para ler quanto para escrever)”. Segundo os autores, a internet caracteriza-se como um “[...] novo ambiente de leitura e escrita, de pesquisa e publicação de textos”. É nesse ambiente que os memes circulam, produzem significado, atingem muitos usuários da rede, exigem uma leitura verbo-visual e compartilham a autoria de sua produção.

2.3 Gênero discursivo, enunciado e dialogismo

Esses três conceitos são desenvolvidos nos estudos do Círculo de Bakhtin, que aponta três características para o gênero discursivo: conteúdo, estilo e construção composicional. A partir dessas três características, Bakhtin (2011, p. 262) define gêneros discursivos como “tipos relativamente estáveis de enunciados”.

À luz do pensamento do Círculo Bakhtiniano, Rojo e Barbosa (2015, p. 16) afirmam que “Todas as nossas falas, sejam cotidianas ou formais, estão articuladas em um gênero do discurso.” Assim, na visão dos autores, pode-se considerar que os gêneros discursivos organizam a comunicação entre as pessoas. Cabe enfatizar que o Círculo de Bakhtin entende discurso como “a língua em sua integridade concreta e viva” (BAKHTIN, 2005, p. 181).

Rojo e Barbosa (2015) ainda destacam que os gêneros podem modificar-se com o decorrer do tempo, por isso são relativamente estáveis. Os autores exemplificam essa possibilidade de modificação com a música “Meu caro amigo”, de Chico Buarque. Essa letra de música constitui-se como um texto híbrido, pois é a letra de uma canção no

formato de uma carta. Da mesma forma, os memes são resultado das mudanças tecnológicas e da influência cada vez maior das tecnologias da informação e comunicação no cotidiano das pessoas. “À medida que as mudanças provocadas pelo advento do acesso às novas mídias ocorrem, diferentes formas de linguagem aparecem na forma de enunciados verbais, visuais, áudio-visuais etc.” (SILVA; PUZZO, 2017, p. 70).

Faz-se necessário, então, abordar o conceito de enunciado. Para o Círculo de Bakhtin:

O emprego da língua efetua-se em forma de enunciados (orais e escritos) concretos e únicos, proferidos pelos integrantes desse ou daquele campo da atividade humana. Esses enunciados refletem as condições específicas e as finalidades de cada referido campo não só por seu conteúdo (temático) e pelo estilo da linguagem [...] mas, acima de tudo, por sua construção composicional (BAKHTIN, 2011, p. 261).

O enunciado estabelece, na visão do Círculo Bakhtiniano, a relação entre língua e vida. Desse modo, o enunciado ocorre na interação entre os sujeitos do discurso, em uma situação real de uso da linguagem, inserido em um contexto sócio-histórico. O Círculo define algumas características do enunciado: é marcado pela alternância entre os sujeitos do discurso, insere-se numa cadeia de outros enunciados e é direcionado a alguém. Dessa maneira, pode-se compreender que os textos são “[...] enunciados concretos que ocorrem sempre se valendo, de diferentes maneiras, dos gêneros para dizer o que têm a dizer (discurso) e permitir a interação com os outros” (CALIXTO, 2017, p. 32). Fiorin (2016) sintetiza que o enunciado tem autoria, destinatário, permite resposta, contém emoção, juízo de valor, e tem sentido.

Em relação ao conceito de dialogismo, importante para a compreensão de um meme, torna-se relevante ressaltar que ele não está restrito aos aspectos linguísticos: “[...] as relações dialógicas são possíveis entre imagens de outras artes” (BAKHTIN, 2005, p. 184). Ao refletir sobre o conceito bakhtiniano de dialogismo, Fiorin (2016, p. 167) explica

que ele ocorre entre discursos e define dialogismo como o modo de funcionamento da linguagem, o seu princípio constitutivo e a forma particular de composição do discurso, pois “[...] todo discurso dialoga com outros discursos”.

3 Análise dos dados

Nesta parte, são analisados os memes que retratam o ex-presidente em diversos momentos da campanha eleitoral de 2018. O artigo, de cunho bibliográfico, selecionou o *corpus* de sites que veiculam memes, conforme os fatos da eleição que se relacionaram com o ex-presidente.

3.1 Meme 1: Lula não pode ser candidato

No início da campanha eleitoral, havia ainda uma dúvida em relação a quem seria o candidato do PT, já que o ex-presidente Lula estava preso. O partido tentou vários recursos judiciais para que o ex-presidente pudesse ser o candidato, porém a justiça brasileira entendeu que Lula não poderia disputar um cargo na eleição de 2018, em obediência à Lei da Ficha Limpa, em que réus condenados em segunda instância não podem disputar cargos nas eleições.

A partir desse parecer da justiça, o candidato do PT à presidência passou a ser Fernando Haddad³. Essa decisão foi tomada em 11 de setembro de 2018. Acreditava-se que o ex-presidente teria força o suficiente para eleger o candidato do partido, transferindo os votos que seriam dele, já que ele liderava as pesquisas de intenção de voto até o momento, para o outro candidato do partido, que estava sendo apoiado por ele.

³ Fernando Haddad é advogado e professor universitário. Filiou-se ao PT em 1983. Foi ministro do ex-presidente Lula e prefeito da cidade de São Paulo. Disponível em: <http://www.fgv.br/cpdoc/acervo/dicionarios/verbete-biografico/haddad-fernando>. Acesso em: 26 nov. 2018.

O meme que segue retrata essa situação:

Figura 1 - Meme 1: Lula não pode ser candidato



Fonte: <https://blogdogersonnogueira.com/2018/09/11/haddad-e-lula/>

O meme estabelece um diálogo com a imagem do vídeo “Moisés e a Travessia do Mar Vermelho. Verdade ou Ficção?”⁴. A imagem retrata a passagem bíblica em que Moisés abre o Mar Vermelho.

⁴ Disponível no YouTube – <https://www.youtube.com/watch?v=yHPP71lnRA8>.

Figura 2: Moisés abre o Mar Vermelho



Fonte: <https://www.youtube.com/watch?v=yHPP71lnRA8>

De acordo com os conceitos bakhtinianos, há interdiscursividade no meme apresentado: o meme de Lula dialoga com a cena do vídeo. Para Bakhtin (2011, p. 292-293, grifo do autor), os enunciados são formados a partir “[...] de *outros enunciados* e antes de tudo de enunciados congêneres com o nosso, isto é, pelo tema, pela composição, pelo estilo”. Para compreender um enunciado, o pensador russo defende que é necessário considerar toda a cadeia discursiva em que ele se insere. Por isso, o diálogo com os eventos do cotidiano são fundamentais para a compreensão de um meme.

O meme utiliza uma montagem, colocando o rosto do ex-presidente na imagem de Moisés. Sobre esse recurso, Calixto (2017, p. 193) afirma: “Essa é a tipologia clássica dos memes: adiciona-se, por meio das montagens, elementos verbais e visuais para construir sentido.” Em relação à combinação entre a parte verbo-visual, Kalantzis *et al.* (2016) afirmam que ela envolve duas formas de representação para transmitir emoções, ideias e mensagens. Dessa forma, neste meme, a ideia é expressar o poder de Lula, enfatizado pela palavra “transferência” e pela associação a Moisés.

A interdiscursividade com a cena de Moisés sugere que Lula é poderoso, assim como Moisés teve poderes para abrir o mar. Ele está de braços abertos, com um cajado na mão, com nuvens escuras atrás. Seu semblante demonstra otimismo, pois ele pisca para o interlocutor, demonstrando confiança no que será feito: transferir os votos para o candidato Fernando Haddad. A ideia do poder para transferir votos também vem enfatizada pela parte verbal do meme: “Que comece a transferência de votos”.

Embora ele não pudesse ser o candidato, sua expressão retrata a confiança de que a transferência de votos para Haddad daria certo. O poder associado ao ex-presidente demonstra que há otimismo de que a eleição seria vencida por seu partido.

Ao se associar a parte verbal à textual, observa-se que é na interação entre eles (VAN LEEUWEN, 2004) que o meme adquire sentido, pois, separadamente, eles têm pouco ou nenhum sentido.

3.2 Meme 2: Lula e o tríplex

Figura 3 - Meme 2: Lula e o tríplex



Fonte: <https://blogdadacidadania.com.br/2018/08/triplex-eleitoral-de-lula-desnorteia-golpistas/>

O ex-presidente Lula foi condenado a, aproximadamente, 12 anos de prisão devido ao caso do triplex do Guarujá⁵. Esse foi um dos inúmeros casos de corrupção envolvendo a Petrobras, políticos e empreiteiras.

Quando se oficializou a candidatura de Fernando Haddad, tendo como candidata a vice Manuela D'Ávila⁶, a ideia que circulava era a de que quem comandaria realmente a presidência do país seria Lula, não os candidatos. Eles eram vistos como fantoches do ex-presidente⁷.

O meme, assim, apresenta dois sentidos para triplex. Ele se refere ao motivo da condenação do ex-presidente – o triplex do Guarujá – e à formação do triplex (trio) que comandaria o Brasil: Lula, Haddad e Manuela. O meme traz, implicitamente, que eles é que são o verdadeiro triplex, o que leva a considerar que o outro triplex não é verdadeiro, ou seja, pode consistir em algo falso que prejudicou a candidatura do ex-presidente.

Entretanto, pode-se observar que a figura de Lula aparece no fundo, grande, como se estivesse no comando dos dois candidatos, o que reforça a ideia de que quem governaria seria ele, pois ele está “por trás”, no comando. Além disso, busca-se uma associação com a transferência de votos veiculada no primeiro meme: votar no Haddad seria votar no Lula. Eles formam o triplex, são todos um único governo.

O ex-presidente ainda é retratado em um fundo vermelho, que é a cor de seu partido, o PT, e está sorridente. Aparentemente, não há problemas na transferência de votos e o triplex parece funcionar. Assim, a linguagem verbo-visual, ao exprimir diferentes

⁵ Disponível em: <https://www1.folha.uol.com.br/poder/2018/04/entenda-o-processo-contra-lula-no-caso-do-triplex-de-guaruja-sp.shtml>. Acesso em: 13 nov. 2018.

⁶ Manuela Pinto Vieira D'Ávila formou-se em Jornalismo e é integrante do Partido Comunista do Brasil (PC do B). Foi eleita vereadora em Porto Alegre-RS e, posteriormente, eleita deputada pelo Rio Grande do Sul. Nas eleições de 2018, foi candidata a vice-presidente de Fernando Haddad. Sua candidatura só foi oficializada após a candidatura do ex-presidente Lula ser indeferida. Disponível em: <https://especiais.gazetadopovo.com.br/eleicoes/2018/candidatos/vice-presidente/manuela/>. Acesso em: 26 nov. 2018.

⁷ Disponível em: <https://istoe.com.br/como-lula-opera-a-campanha-da-cadeia/>. Acesso em: 13 nov. 2018.

modos de significado (KALANTZIS *et al.*, 2016), associa “o verdadeiro triplex” à imagem dos três políticos.

3.3 Meme 3: Lula e Bolsonaro

Figura 4 - Meme 3: Lula e Bolsonaro



Fonte: <https://abaculusliquid.com/eleicoes-2018/memes-eleicoes-2018/>

Neste meme, parece que os planos da campanha eleitoral não deram muito certo. Com a divulgação das pesquisas de intenção de voto, pôde-se constatar que o candidato Jair Bolsonaro liderava a disputa, deixando Haddad em segundo lugar. Ambos passaram para o segundo turno das eleições, porém Bolsonaro aparecia constantemente em primeiro lugar nas pesquisas.

Se Haddad não seria eleito, o ex-presidente aparece retratado, ironicamente, como apoiador do candidato adversário. Lula aparece com uma camiseta preta, diferente da cor vermelha de seu partido, com a foto do candidato Bolsonaro estampada. Ele faz sinal de

positivo, “joia”, com as mãos, o que leva à constatação de que também apoiaria “Bolsonaro presidente” – frase estampada na camiseta.

A expressão de Lula, embora demonstre um sorriso, é mais contida. Parece que ele aparenta constrangimento, está sem jeito com a situação, já que o plano inicial – transferir votos para Haddad – poderia não sair como o planejado. Este meme pode retratar uma imagem de oportunismo, pois, se não vai dar certo com Haddad, ele migra o apoio para o candidato adversário.

Cabe destacar ainda que, mesmo estando preso, Lula parece ser retratado num jardim, numa área externa que não um presídio. Este meme indica uma antecipação: o candidato do PT não ganharia as eleições. A leitura deste meme, assim como dos outros exemplos, implica compreender a mensagem veiculada na parte escrita e na parte visual (KALANTZIS *et al.*, 2016).

3.4 Meme 4: Lula e os *Teletubbies*

Figura 5 - Meme 4: Lula e os *Teletubbies*



Fonte: <https://pleno.news/brasil/politica-nacional/derrota-do-pt-nas-eleicoes-rende-memes-nas-redes-sociais.html>

O resultado das eleições confirmou o que as pesquisas de intenção de voto já indicavam: Jair Bolsonaro foi eleito presidente do Brasil⁸. Isso significa que o candidato do PT, partido de Lula, perdeu as eleições. Depois de vencer as últimas quatro disputas eleitorais para presidente, o PT perdeu as eleições de 2018.

O meme remete à interdiscursividade com a animação infantil *Teletubbies*. De acordo com o blog Desenhos animados – anos 90⁹,

A série inglesa "Teletubbies" foi criada por Anne Wood e Andrew Davenport. Foi produzida pela "Ragdoll Productions" para a "BBC Television" durante 1997 a 2001. Ao todo foram produzidos 365 episódios. A série é bastante infantil, direccionada para crianças muito pequeninas. Nas diversas situações, os Teletubbies repetem várias vezes as suas acções para os mais pequeninos apreenderem mais facilmente o objectivo de cada segmento.

Figura 6 - Imagem da animação infantil *Teletubbies*



Fonte: <http://forum.craftlandia.com.br/xf/threads/materia-teletubbies-texto.417198/>

Lula, Fernando Haddad, Dilma Roussef, ex-presidente do Brasil e membro do PT, e Manuela D'Ávila são retratados como os *Teletubbies* no final do programa. Para finalizar a

⁸ Disponível em: <https://www.uol/eleicoes/especiais/jair-bolsonaro-eleito-presidente-eleicoes-2018.htm>. Acesso em: 13 nov. 2018.

⁹ Disponível em: <https://desenhosanimados-anos90.blogs.sapo.pt/4083.html>. Acesso em: 13 nov. 2018.

animação, as personagens se juntavam e o narrador anunciava que era “hora de dar tchau”. As quatro personalidades políticas estão juntas, no cenário da animação, com os rostos no lugar dos rostos das personagens originais e “dando tchau”: eles não vão mais brincar.

Diferentemente das personagens originais, que não aparecem com os nomes escritos no quadrado branco, que funciona como uma tela de televisão na animação, o meme traz os nomes dos políticos. Isso pode indicar uma particularização dos políticos que sofreram uma derrota mais significativa nas eleições ou para quem a perda da eleição pode ter sido um golpe mais duro, pois outros candidatos também perderam na disputa eleitoral, mas não estão dando “*tchau*”. Pode-se considerar o final de um ciclo de domínio do PT nas eleições presidenciais.

Em relação à caracterização do ex-presidente, ele é o primeiro a ser retratado, o que pode indicar que ele é o líder. Seu semblante está mais sério e é como se ele estivesse dando “*tchau*” ao poder, pois seu partido e seu candidato foram derrotados na eleição. O sentido do meme é produzido ao associar a animação infantil, os políticos e o contexto de produção do meme: o significado está na combinação entre as diferentes modalidades de linguagem (KALANTZIS *et al.*, 2016).

Assim, faz-se necessário destacar a importância do contexto de produção e de circulação dos memes na compreensão de sentido. Os memes estabelecem um diálogo com algum fato do cotidiano (CALIXTO, 2017), são respostas a fatos que aconteceram, são respostas a enunciados passados: “Todo texto é um intertexto; outros textos estão presentes nele, em níveis variáveis, sob formas mais ou menos reconhecíveis” (FIORIN, 2016, p. 164). Além disso, o autor enfatiza que a significação é produzida pelo debate do sujeito, do outro e do contexto social. Por isso, é fundamental, durante a leitura de um meme, associá-lo ao contexto sócio-histórico ao qual ele remete.

Bakhtin (2011, p. 271) afirma que o interlocutor de um texto não é passivo, não fica só recebendo as informações: “[...] o ouvinte, ao perceber e compreender o significado (linguístico) do discurso, ocupa simultaneamente em relação a ele uma ativa posição responsiva: concorda ou discorda [...]”, completa-o e pode usá-lo. Essa posição ocorre durante todo o processo do enunciado. Portanto, toda compreensão carrega respostas (mesmo que não sejam em voz alta). Os memes são uma resposta dos usuários da internet, principalmente das redes sociais, sobre eventos do cotidiano.

Da mesma maneira, os memes estão vinculados a uma cultura (SILVA; PUZZO, 2017) e apresentam significado para os grupos sociais em que se inserem (SANTAELLA, 2003). Se o contexto de produção e a cultura não forem considerados na análise, corre-se o risco de perder o significado do meme, de restar apenas uma brincadeira com o propósito comunicativo esvaziado. Se não for estabelecido o diálogo com o caso do tríplex, por exemplo, o meme pode ser entendido apenas como uma brincadeira que associa três pessoas a uma candidatura. Da mesma maneira, um leitor que desconheça o caso do tríplex pode não compreender o interdiscurso presente no meme.

Rajo (2013, p. 43) enfatiza que

[...] o ler e o escrever mediados por novas tecnologias digitais se tornam atividades ainda mais complexas, pois a internet requer que os usuários julguem textos complexos, que combinam gráficos, comentários, afirmações avaliativas, imagens, vídeos, além de aprender a obter mais informações sobre o material, o que é necessário para assistir, ouvir, ler, refletir e se comprometer com a adesão ou não a certos discursos. Dessa forma, a complexidade não é só de linguagens e mídias combinadas, mas também dos discursos que circulam e constroem identidades e relações de poder na hipermídia.

Assim, pode-se estabelecer que a confiança e o poder relacionados ao ex-presidente Lula no primeiro meme vai sofrendo modificações durante a campanha eleitoral, o que vai sendo evidenciado nos outros memes. No início, ele tem poder para transferir votos, está

associado a Moisés abrindo o Mar Vermelho. Em seguida, ele forma o verdadeiro tríplex com Haddad e Manuela. Como a transferência de votos pareceu não funcionar, Lula aparece, retratado de forma irônica, como apoiador de Bolsonaro, evidenciando que o ex-presidente deseja permanecer ligado ao poder. Por último, com a constatação de que seu partido não ganhou a eleição, Lula aparece como um *teletubbie* dando “*tchau*” ao poder. Compreender essas representações verbo-visuais revela, segundo Kalantzis *et al.* (2016), uma maneira de perceber os diversos modos de utilização da linguagem.

As expressões faciais dos memes também retratam essa modificação da caracterização do ex-presidente. No primeiro e no segundo meme, ele está sorridente, com um semblante de confiança na possível vitória eleitoral. No terceiro meme, ele já é retratado um pouco sem jeito, meio envergonhado diante da situação que se anuncia: seu candidato não é o favorito a vencer as eleições, então ele decide associar sua imagem ao candidato adversário. No quarto meme, seu semblante é sério, pois acabou a eleição e o resultado não foi favorável a ele.

É possível considerar, portanto, que, se ele começa a campanha eleitoral com poder e confiança, termina dando “*tchau*” ao poder. Do poder associado a Moisés, chega-se à infantilidade e à simplicidade da animação *Teletubbies*.

4 Considerações finais

Os dados analisados demonstraram que, nos memes, a construção do sentido passa pela linguagem verbo-visual. De acordo com Brait (2015, p. 62), a “[...] dimensão visual interage constitutivamente com o verbal (ou vice-versa), acrescentando-lhe valores. Sem esse jogo não se dá a construção do objeto de conhecimento, nem dos sujeitos da

construção e da recepção”. É na combinação entre as partes verbais e visuais que a significação do meme é produzida.

Assim, não se pode reduzir o meme ao humor, pois, segundo Calixto (2017), há críticas por trás da aparente brincadeira que apresentam. Ao considerar o enunciado verbo-visual, é possível refletir sobre os implícitos veiculados no meme, no caso, como o ex-presidente Lula foi representado em distintos momentos da campanha eleitoral de 2018. Isso é, de acordo com Van Leeuwen (2004), estar atento à comunicação visual dos discursos e, segundo Kalantzis *et al.* (2016), observar o *design* visual dos discursos.

Esse assunto não se esgota aqui, porém, abre possibilidades para novos estudos e leituras sobre o tema. Refletir sobre a leitura de memes é de grande importância, pois eles fazem parte do cotidiano dos alunos, e trabalhá-los em sala pode ser um caminho para mostrar as possibilidades de uso da linguagem verbo-visual. Não se pode ignorá-los, pois já fazem parte do cotidiano de crianças e jovens.

Para Cope *et al.* (1996), isso é necessário, pois educadores e estudantes precisam se ver como participantes ativos do processo de aprendizagem. À luz desse posicionamento, Rojo e Barbosa (2015) também evidenciam a necessidade de a escola preparar a população para uma sociedade cada vez mais digital, para se encontrar no ciberespaço, de maneira crítica, compreendendo as diferenças e as identidades múltiplas.

Referências

BAKHTIN, M. M. *Estética da criação verbal*. 6. ed. Trad. Paulo Bezerra. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2011.

BAKHTIN, M. M. *Problemas da poética de Dostoiévski*. 3. ed. Trad. Paulo Bezerra. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2005.

BRAIT, B. Olhar e ler: verbo-visualidade em perspectiva dialógica. *Bakhtiniana*, São Paulo, v. 8, n. 2, p. 43-66, jul./dez. 2013.

CALIXTO, D. de O. *Memes na internet: entrelaçamentos entre Educomunicação, cibercultura e a 'zoeira' de estudantes nas redes sociais*. 2017. Dissertação de Mestrado – Universidade de São Paulo, Escola de Comunicações e Artes, 2017.

COPE, B. *et al.* A pedagogy of multiliteracies: Designing social futures. *Harvard Educational Review*; Spring 1996; 66, 1; Research Library, p. 60-91. Disponível em: http://newarcproject.pbworks.com/f/Pedagogy+of+Multiliteracies_New+London+Group.pdf. Acesso em: 23 jul. 2018.

COSCARELLI, C. V.; RIBEIRO, A. E. (org.). *Letramento digital: aspectos sociais e possibilidades pedagógicas*. 3. ed. Belo Horizonte: Ceale; Autêntica Editora, 2017. Coleção Linguagem e Educação.

FIORIN, J. L. Interdiscursividade e intertextualidade. In: BRAIT, B. (org.). *Bakhtin: outros conceitos-chave*. 2. ed. São Paulo: Contexto, 2016.

GUERREIRO, A.; SOARES, N. M. M. Os *memes* vão além do humor: uma leitura multimodal para a construção de sentidos. *Texto Digital*, Florianópolis, Santa Catarina, Brasil, v. 12, n. 2, p. 185-208, jul./dez. 2016.

KALANTZIS, M. *et al.* *Literacies*. 2. ed. Cambridge: Cambridge University Press, 2016.

ROJO, R. H. R (Org.). *Escol@ conectada: os multiletramentos e as TICs*. São Paulo: Parábola, 2013.

ROJO, R.; BARBOSA, J. *Hipermodernidade, multiletramentos e gêneros discursivos*. São Paulo: Parábola Editorial, 2015.

SANTAELLA, Lucia. *Culturas e artes do pós-humano: Da cultura das mídias à cibercultura*. São Paulo: Paulus, 2003.

SILVA, J. P. B. da; PUZZO, M. B. Leitura de memes na perspectiva dialógica: uma contribuição à formação de leitores. *Caminhos em Linguística Aplicada*. Universidade de Taubaté. v. 16, n. 2, 1º sem 2017, p. 63-80, 2017.

VAN LEEUWEN, T. Ten Reasons Why Linguists Should Pay Attention to Visual Communication. In: LEVINE, P.; SCOLLON, R. (org.). *Discourse and technology: Multimodal Discourse Analysis*. Georgetown University Press: Washington, D.C., 2004. p. 7-19.